

RELATORIO FINAL DO POÇO

LIT-01-C E

ITATIRÁ - CEARÁ

I96

 CPRM	SUREMI SEDOFE
ARQUIVO TÉCNICO	
Relatório n.º 1223	
N.º de Volumes: 1 v.: - S	
Phl 008965	

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS-CPRM
Superintendência Regional de Fortaleza
RESIDENCIA DE TERESINA
- 1982 -

A P R E S E N T A C Ã O

Este é o relatório final do poço IIT-01-CE, em Lagoa do Mato, realizada para o PROJETO CAPTAÇÃO DE ÁGUA SUBTERRÂNEA NOS ESTADOS DO CEARÁ E PIAUÍ, em atendimento a Solicitação de Serviço DNFM/DGM/CPRM Nº 010/80.

O poço está localizado em Lagoa do Mato, município de Itatira (CE), foi perfurado em rocha cristalina e apresenta a profundidade final de 35,00 metros.

S U M A R I O

1. - GENERALIDADES

- 1.1 - Objetivo
- 1.2 - Localização
- 1.3 - Locação

2. - GEOLOGIA

- 2.1 - Geologia Regional
- 2.2 - Geologia Local

3. - ASPECTOS HIDROGEOOLÓGICOS

4. - SONDAGEM

- 4.1 - Perfuração
- 4.2 - Completarção
- 4.3 - Teste de Vazão

5. - ANEXOS

- 5.1 - Dados Gerais Sobre o Poço
- 5.2 - Perfil Litológico do Poço
- 5.3 - Análise Química da Água

1. - GENERALIDADES

1.1 - OBJETIVO

A perfuração do poço IIT-01-CE tem por objetivo atender a programação do PROJETO ESTUDO HIDROGEOOLÓGICO DO ESTADO DO CEARÁ em execução pela CPRM para o DNPM.

O projeto iniciou suas atividades em junho de 1980 em atendimento à Solicitação de Serviços DNPM/DGM/CPRM Nº 010/80 objetivando obter dados hidrogeológicos necessários à implementação do abastecimento de cidades interioranas e do meio rural cearense.

1.2 - LOCALIZAÇÃO

O poço IIT-01-CE está localizado em Lagoa do Mato, no município de Itatira, Estado do Ceará. As coordenadas geográficas do poço são:

- $39^{\circ} 40' 02''$ WGr

- $04^{\circ} 38' 10''$ S

O acesso é efetuado a partir da Capital Cearense, Fortaleza, pela rodovia federal BR-020 estando o enrocamento para Lagoa do Mato entre as cidades de Canindé e Boa Viagem.

1.3 - LOCAÇÃO

A locação foi efetuada pelo geólogo da CPRM responsável pelo projeto.

2. - GEOLOGIA

2.1 - GEOLOGIA REGIONAL

O quadro geológico regional está definido pelas seguintes unidades:

2.1.1 - Embasamento Cristalino - Constituído de rochas cristalinas variadas predominantemente granítica. Além do precambriano indiviso ocorrem as rochas que compõem os Complexos Tamboril/Santa Quitéria e Caicó, além do Grupo Ceará.

São consequentemente migmatitos homogeneos, embrechitos, anatexitos, quartzitos feldspatizados, gnaiss e gnaisses granitizados.

2.1.2 - Rochas Sedimentares - As rochas sedimentares estão representadas pelas formações pertencentes a Bacia do Meio Norte, pelos sedimentos da Bacia de Jaibaras e pelos depósitos sedimentares costeiros do Grupo Barreiras e dunas.

2.2 - GEOLOGIA LOCAL

Na localidade de Lagoa do Mato são encontradas rochas gnaissicas e graníticas sendo que nas partes mais elevadas são encontrados calcários cristalinos.

As rochas, localmente, apresentam fraturamento consequentes dos falhamentos de Sobral (nordeste/sudoeste) e Rio Groaíras (noroeste/sudeste).

3. - ASPECTOS HIDROGEOLOGICOS

A hidrogeologia das áreas cristalinas do norte
deste brasileiro apresenta um quadro bem caracterizado
de vazões médias a fracas e com tipos químicos de água
na sua maioria de uso restrito.

O poço de Lagoa do Mato apresentando uma va-
zão de cerca de 3.000 litros horários situa-se dentro da
média dos resultados obtidos pelos poços perfurados em
rochas cristalina.

A origem da água do poço é decorrente da exis-
tencia de fraturas interligadas e a primeira entra-
da de água foi verificada aos 14,00 metros de profundida-
de.

Quanto à qualidade da água obtida a análise
química para fins de potabilidade resultou em água de
boa potabilidade com resíduo de evaporação de 446,00/ppm
e pH 8,3.

4. - SONDAGEM

Os trabalhos de perfuração do poço Lagoa do Mato estiveram a cargo da Residência de Teresina (CPRM) que designou uma de suas equipes de sondagem para a realização dos serviços.

O equipamento utilizado foi uma sonda a percussão SPEED STAR-71.

Os trabalhos transcorreram normalmente sem nenhum registro excepcional..

4.1 - PERFURAÇÃO

A perfuração do poço IIT-01-CE foi iniciada em 17 de novembro e concluída no dia 26 de novembro de 1981.

O diâmetro de perfuração inicial foi de 10 polegadas reduzindo-se aos 8,50 metros para o diâmetro de 8 polegadas até a profundidade final de 35,00 metros.

4.2 - COMPLETAÇÃO

O poço foi revestido com tubulação de 8 (oito)polegadas da superfície até os 8,50 metros de profundidade, ficando o espaço anular correspondente cimentado.

4.3 - TESTE DE VAZÃO

O teste de vazão foi efetuado com o esvaziador da sonda tendo se obtido uma vazão média da ordem de 3.000 litros horários e a recuperação do nível inicial se verificou após duas horas do término do teste.

Resumindo o resultado obtido foi:

- Vazão..... 3.000 l/h.
- Nível Estático..... 11,50m.
- Nível Dinâmico..... 12,60m.

5. - A N E X O S

5.1 - DADOS GERAIS SOBRE O POÇO

5.2 - PERFIL LITOLOGICO DO POÇO

5.3 - ANÁLISE QUÍMICA DA ÁGUA

5.1 - DADOS GERAIS SOBRE O POÇO

POÇO : LIT-01-CE
LOCAL : LAGOA DO MATO
MUNICÍPIO : ITATIRA
ESTADO : CEARÁ
INÍCIO : 17.11.81
CONCLUSÃO : 26.11.81
INTERESSADO : DNPM
LOCAÇÃO : CPRM
PROFOUNDIDADE : 35,00 METROS.

DIÂMETROS DE PERFURAÇÃO

10" de 00,00 a 08,50 metros.
8" de 08,50 a 35,00 metros.

REVESTIMENTO

Tubo de 8" de 00,00 a 08,50 metros.

TESTE DE VAZÃO

- Nível Estático..... 11,50m.
- Nível Dinâmico..... 12,60m.
- Vazão..... 3.000 l/h.

FORMAÇÃO	DESENHO DO POÇO	ESPESSURA (m)	LITOLOGIA	DESCRIÇÃO	LITOLOGÍCA
8.5		4.00		Rocha decomposta.	
23.00		23.00		Gnaisses com veios de quartzo.	
35.0		35.00		Gnaisses a biotito	



CPRM

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL
FORTALEZA

- 1982 -

PROJETO P.P.C. DE AGUA SUBTERRANEA CE/PI

POÇO: 1 IT - 01 - Ce

LOCAL: Lagoa do Mato

MUNICÍPIO: Itatira - Ce

ESCALA: 1:220

MINISTÉRIO DO INTERIOR
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS
1ª DIRETORIA REGIONAL
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLO E ÁGUA
TERESINA - PIAUÍ

ANÁLISES PARA FINS DE POTABILIDADE

CERTIFICADO Nº 004/82 DATA DA COLETA 07 /01 / 82
AMOSTRA Nº 004/82 DATA DO RECEBIMENTO 11 / 01 / 82
PROCEDÊNCIA POÇO "LAGOA DO MATO" ITATIRA-CEARÁ
INTERESSADO C.P.R.M.

R E S U L T A D O S

ASPECTO	<u>Cristalina</u>
COR	<u>Incolor</u>
ODOR	<u>Inodora</u>
SABOR	<u>Insípida</u>
CONDUTIVIDADE ELÉTRICA EM micromhos/cm 25ºC	<u>550</u>
pH	<u>8,3</u>
AMONÍACO EM (NH ₄)	<u>Ausencia</u>
NITRITOS EM (NO ₂)	<u>Presença</u>
NITRATOS EM (NO ₃)	<u>Ausencia</u>
SÓDIO E (Na ⁺)	<u>18,4 ppm</u>
POTÁSSIO EM (K ⁺)	<u>16,1 ppm</u>
ALCALINIDADE DE HIDRÓXIDOS EM (CaCO ₃)	<u>Ausencia</u>
ALCALINIDADE DE CARBONATOS EM (CaCO ₃)	<u>Ausencia</u>
ALCALINIDADE DE BICARBONATOS EM (CaCO ₃)	<u>158,0 ppm</u>
DIÓXIDO DE CARBONO (CO ₂)	<u>3,0 ppm</u>
CÁLCIO EM (Ca ⁺⁺)	<u>51,2 ppm</u>
MAGNÉSIO EM (Mg ⁺⁺)	<u>28,2 ppm</u>
DUREZA TOTAL EM (CaCO ₃)	<u>244,0 ppm</u>
CLORETOES EM Cl ⁻)	<u>120,0 ppm</u>
SULFATOS EM (SO ₄)	<u>Ausencia</u>
RESÍDUO DE EVAPORAÇÃO A 105º C (SECO)	<u>446,0 ppm</u>

INTERPRETAÇÃO: Aqua de boa potabilidade quanto as características fisico-químicas.

Teresina, 26 / 01 / 1982

Engº José Martins de Castro Filho
Chefe Laboratório Regional
1ª DR/DNOCS